

# O NOVO JARAGUÁ

Órgão comunitário de divulgação

ANO I

JULHO/84

No. 3

Negócios (P. 7)  
Religião (P. 8)  
Hospital (P. 6)  
Estudar (P. 10)



## Nanéia-Sizi, meio século

Vivendo juntos há 52 anos, Seo Sizi e Dona Nanéia (fotos) têm muita coisa para contar. Ele, um homem que sempre viveu em busca de liberdade e procurou fazer o que gosta, sem respeitar convenções. "Sou um homem que segue o coração", diz. E ela, uma mulher apaixonada pela política, religiosa e apegada aos filhos, netos e bisnetos. Seo Sizi foi um dos primeiros choferes de Jaraguá e vivenciou a mudança dos costumes, que considera muito positiva. "Tudo que caminha para a evolução, para a quebra dos preconceitos eu apoio". Enquanto ele fala, Dona Nanéia parece estar longe com seus sonhos (Pág. 12).



## Iris garante asfalto

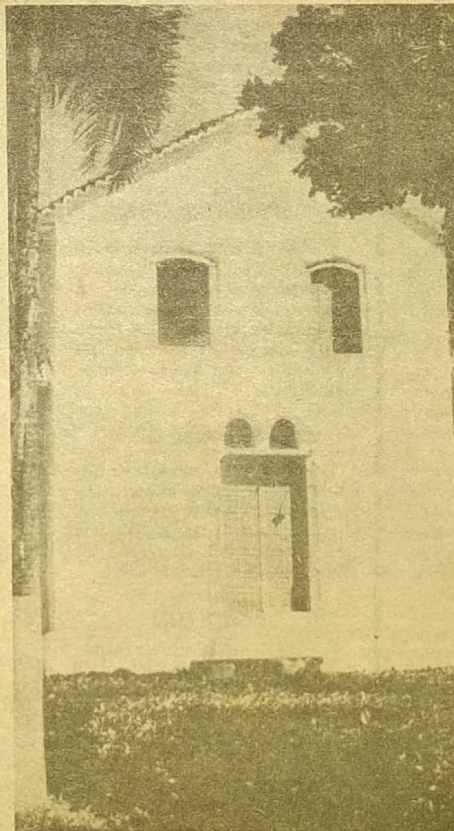
Pág. 3



## 102 anos, uma nova cidade

Jaraguá completa, no dia 29 de julho, 102 anos, inaugurando uma fase nova de desenvolvimento. Os antigos moradores que retornam à cidade para passar férias se mostram surpresos com o cuidado e o carinho que a administração tem para com o município, mantendo-o limpo, estendendo o asfalto às vias de acesso, levando a energia aos bairros e povoados. As indústrias também estão chegando a Jaraguá, pelo empenho do prefeito Alano de Freitas, que acredita ser esta a melhor forma de gerar empregos para a região. O jaraguense tem então muitos motivos para comemorar. E vai fazer isso durante nove dias. A II Exposição Agropecuária de Jaraguá terá início no dia 21, reunindo pessoas vindas de Goiânia, municípios vizinhos e o pessoal da terra. As atrações são muitas, participe você também.

(Págs 5 e 9).



Igreja do Rosário, tradição em Jaraguá

## V. Aparecida se organiza

Vila Aparecida recebeu energia elétrica, tem ônibus e escola. Mas a população enfrenta outras dificuldades, como a resistência do fazendeiro, dono das terras próximas, em lotear a área, impedindo o crescimento da vila. Com elevado índice de verminose, sobretudo nas crianças, a assistência médica ainda é pouca, segundo os moradores. Outra coisa: algumas pessoas, especialmente velhos, vivem numa miséria extrema. Dona Elmira Afonso de Oliveira (foto) disse que a população está se organizando, as reuniões já começaram, porque "temos que exigir o que precisamos".

(Pág. 4)



## Interior tem seus craques

"O interior também tem seus craques". Este é o recado do lateral esquerdo do Jaraguá e capitão do time, Orlando, aos clubes profissionais que, de uns anos para cá, só sabem importar jogadores de outros Estados, a maioria já nôm de carreira. Torcedor do Botafogo e do Goiás, ele recria o belo futebol: sabe atacar e defender com a mesma eficiência.

(Pág. 11)

## EDITORIAL

## Construir a vida aqui mesmo

Ao completar 102 anos, Jaraguá renova seus esforços para sair de vez da estagnação que obrigou sua população a ver, com certa tristeza, o crescimento acelerado de outras cidades vizinhas, enquanto aqui os problemas coletivos cediam espaço aos interesses de grupos. Mudar só é possível com uma transformação profunda na mentalidade das pessoas e, felizmente, o jaraguense percebe isto e participa ativamente da construção de novos dias.

Dias esses que significam a preocupação permanente com a melhoria da vida do povo seja na cidade como no campo. O esforço da administração é garantir escolas para todos até o final do segundo grau e contribuir ao máximo para que os que desejarem continuem na universidade, criando depois opções de trabalho na própria comunidade. Energia elétrica, água tratada, lazer, moradia e assistência médica para todos estão nos nossos projetos de crescimento.

Os tempos tristes da crise e do desemprego vamos enfrentar, evidentemente, da forma mais corajosa possível: as indústrias começam a chegar e com elas a garantia de trabalho para nossa gente, para nossos jovens. Aumentando a produção no município, aumentaremos o consumo e o ICM que será aplicado em mais obras. Ao lado desse crescimento material, necessitamos trabalhar juntos para criar oportunidades iguais para todos, assegurando participação aos que, até agora, ficaram à margem das decisões políticas e dos benefícios que elas geravam.

Com essa nova mentalidade, o jaraguense trabalha para ter uma cidade onde será muito bom viver. Afinal, todos nós merecemos isto.

## CARTAS

## Mais uma vitória

*Foi com imensa satisfação que recebi o primeiro número do jornal O NOVO JARAGUÁ, fruto da vontade de conterrâneos corajosos, que pretendem fazer uma imprensa ideal, sem cor política, sem credo religioso ou de raça, mas com o espírito voltado unicamente para o engrandecimento de nossa querida cidade.*

*Sabemos das dificuldades que serão encontradas, mas vale a pena a luta a ser desenvolvida para o êxito da proposta, já que quanto maior for o combate, maior e mais merecida será a vitória. Realmente, Jaraguá necessitava de um grupo de pessoas que viessem, com arrojo e desassombro, contar as suas histórias, que, sabemos, só tem a anáclitar o nosso Estado e o nosso País. Sabemos que a nossa cidade viveu anos de lutas de famílias, com a imprensa política muitas vezes obstruindo o seu desenvolvimento, tão almejado por aqueles que acreditavam, como eu, na fibra, no caráter e na vontade firme de seus filhos, simbolizadas na solidez invulnerável da SERRA que a circunda. Assim, como o rochedo que a cerca não sofreu qualquer desgaste com as intempéries da natureza, seja O Novo Jaraguá um marco indestrutível, na consecução de seu grande ideal, que é o de informar e formar opiniões positivas desse rincão que tanto amamos.*

Com prazer imenso me torno assinante. Domingos Venâncio de Almeida (Conselho de Contas dos Municípios).

## PÉ DE ORELHA

## No Ministério

No dia 19 de julho, Naia Kolling, presidente da Fundação Grace Machado, vai se encontrar com Hélio Mauro Umbelino Lobo, chefe de gabinete do Ministro Jarbas Passarinho, da Previdência Social, para reivindicar remédios para o atendimento odontológico e uma ambulância, que a cidade tanto necessita. O encontro será em Brasília.

## Uma bronca

Depois de saber se "quem trabalha na prefeitura também tem o direito de falar nesse jornal", o cisterneiro Abel Correa dos Santos fez um apelo ao prefeito: "Que a prefeitura anote na nossa carteira a classificação que a gente tem. Somos cisterneiros e não garis. Acontece que eles não correm os riscos que a gente corre. Por isto é que dos quatro cisterneiros que havia, só ficou eu".

## Em Goiânia

Um "pedacinho" de Jaraguá vai ser levado para a Praça Cívica, em Goiânia, dos dias 3 a 5 de agosto, na Feira dos Municípios. A barraca terá uma decoração bastante original e deverá reunir muitos jaraguenses que estão morando em Goiânia. É uma ótima oportunidade para quem quiser matar as saudades da terra, entrando em contato com a música, através de apresentações da Banda e do Coral de Jaraguá, com o folclore e o artesanato da região. Todos estão convidados a participar e conferir. A barraca promete.

## Mais democracia

O pastor Adauto Celestino, da Assembleia de Deus, elogiou bastante o surgimento de O Novo Jaraguá. "É bom saber desse espaço democrático que acaba de aparecer. Não sei se vou um dia fazer um artigo assinado, mas me alegro em saber que esta oportunidade está aí".

## Assim não dá

O presidente em exercício do Sindicato Rural, na primeira oportunidade, se recusou a falar a este jornal, alegando "falta de tempo". Marcada uma entrevista dois dias depois, ele simplesmente não estava na cidade.

## Mais um

A Associação Esportiva Jaraguense, goleando a Alexandrense por 5 a 2, classificou na primeira fase da repescagem. A segunda fase começou no último domingo, dia 15. Nosso futebol está de parabéns.

## Feliz regresso

A comunidade jaraguense recebe de braços abertos Eurico Barbosa de

Siqueira que retorna ao nosso convívio para moradia. Seja bem-vindo entre nós!

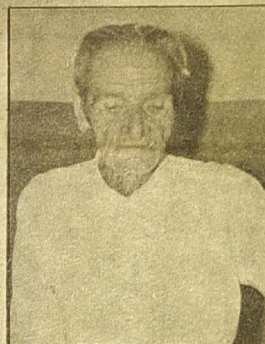
## Vida longa

O ex-deputado Nelson de Castro sugeriu ao O Novo Jaraguá uma matéria incentivando o turismo na cidade. Após a sua entrevista recomendou o seguinte: "Vocês, jovens, não deixem esse jornal morrer".

## Excepcional

A realização do Zonal 3, em Jaraguá, impressionou favoravelmente o Diretor Técnico da Confederação Brasileira de Basquete, Raimundo Holanda. Ele afirmou que é muito importante a interiorização do basquete e elogiou todos os aspectos da organização do campeonato, desde a recepção até a preparação técnica das equipes participantes. "A acolhida do prefeito nos encantou, foi excepcional" - finalizou Raimundo.

## Nosso adeus ao Seo Mané



Às vezes a gente se esquece que as pessoas, ao contrário da história, são mortais e de vida relativamente curta. Jaraguá comemora os seus 102 anos, mas está mais triste porque perdeu uma parte de si. Morreu Seo Mané Frederico, que falou ainda à edição passada desse jornal. O Seo Mané que se dizia personagem do antigo Jaraguá, tocando o seu trompete ou bombaim, acompanhando as festas religiosas. Mas o Jaraguá de hoje, que ele, com sua música e seu trabalho, ajudou a construir, sentiu a sua falta. Sempre que alguém passar pela casinha cor-de-rosa da Rua do Mercado se lembrará do seu jeito terno de tratar as pessoas. E aí está a compensação que a vida reserva para a gente: cada pessoa continua viva através do carinho da emoção e dos ensinamentos que nos deixa. E Seo Mané nos deixou uma coisa muito bonita, que traduz toda sua prática de vida e que ele resumiu nas suas últimas palavras para O Novo Jaraguá: "Não tenho inimigos e isso é tudo na vida de um homem".

## Mulheres na Praça

As mulheres estão frequentando os bares da Praça do Coreto, discutindo assuntos atuais, batendo um papo descontraído e tomando a sua cervejinha, como nos grandes centros. Nada de ficar dentro de casa enquanto os homens "conversam assuntos de homem", o importante é opinar, estar junto e quebrar o preconceito existente. O ambiente na praça está bastante agradável e o atendimento dos barzinhos é de primeira. Bonito de se ver.

## Convocação

O prefeito Alano de Freitas e o Secretário Gilson de Freitas vêm convidar todos os cidadãos jaraguenses a participar do Mutirão da Moradia, para a construção de 53 casas, que será realizado no dia 22 de julho, na Vila Solidariedade. Dê sua contribuição em favor de uma pessoa desfavorecida! Maiores informações, na Prefeitura Municipal".

## Foi injusto

O prefeito Alano de Freitas, em seu discurso no dia da inauguração do sistema da capacitação de água em Jaraguá, defendeu o governador Iris Rezende das acusações injustas feitas por setores da imprensa e alas da oposição. Fica registrado o apoio de Alano ao governador.

## Dando força

A Fundação Grace Machado recebeu o auxílio financeiro dos deputados Aldo Arantes, e Irapuan Costa Júnior e do Senador Henrique Santillo. Os recursos recebidos foram aplicados na realização de obras sociais para o município.

## EXPEDIENTE

Esta é uma publicação comunitária da cidade de Jaraguá

Conselho Editorial:  
Eneida de Freitas  
Alicione Gomes de Bessa  
Maria Helena Amorim Romachelli  
Jabuelmir Lobo  
Rosa de Paula Dias  
Sebastião Hélio Alves  
Ana Maria de Menezes

Correspondência para:  
Fundação Grace Machado  
Endereço: Rua 10, no. 443 - Centro  
76.760 - Jaraguá - Go.

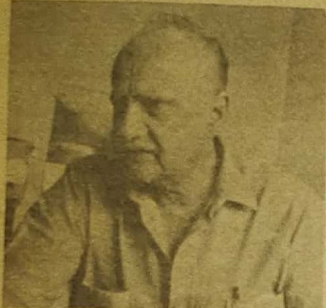
Editora e Artes Gráficas

pro jornal  
Cooperativa dos Jornalistas de Goiás Ltda

Rua 104-F, no. 94 - Setor Sul  
74.000 Goiânia - Go.

## NELSON DE CASTRO

## "Ninguém consegue governar sozinho"



O ex-deputado Nelson de Castro concorda que, para o bem de Jaraguá, os partidos políticos devem trabalhar juntos. Não que isto signifique um apoio político ao prefeito, será só "administrativo".

- E o PDS, Dr. Nelson?
- Falido.
- Deputado num tempo de Arena forte, como encara hoje o PDS?
- Completamente estacelado e sem condições morais de pedir votos. Sofreu todos os efeitos provocados pela inflação e o desemprego. O mesmo desgaste que está sofrendo o PMDB. O Iris não representa mais aquilo que foi nas eleições.
- O senhor fecha com a frente liberal hoje?
- Não. Acho o Maluf uma boa opção, é um sujeito atirado. Falam que ele é ladrão, mas nada foi provado contra ele. O Tancredo também é uma boa opção para o Brasil. Terá que criar um novo partido, para evitar o que está acontecendo no PMDB com três correntes - centro, esquerda e direita.
- E em Jaraguá?
- Em Jaraguá, o PDS e os vereadores têm a orientação de cooperar com tudo o que for para o bem da cidade.
- Isto muda a política na cidade?
- Não muda. Mudando o quadro político, com a escolha do presidente, a luta virá.
- Mas a prática política na cidade não era de contribuição entre os partidos?
- Não. O PDS, como a Arena, sempre agiu assim. O PSD é que sempre foi muito radical. Sempre levou em conta a questão de grupo, de família. Para nós, primeiro é Jaraguá, acima de qualquer interesse. O povo não pode ficar prejudicado. Isto está superado. Ninguém consegue governar sozinho. No Brasil, como a TV mostrou, morreu o último coronel, o último cacique da política, que é Dinarte Mariz. Essa juventude, tanto os Castros como os Freitas, não aceita isto mais.
- Como senhor vê a proposta de governo participativo do Alano?
- Tudo o que for em benefício de Jaraguá conta com o nosso apoio e da oposição. Será um apoio administrativo, não político.
- Mas as perseguições acabaram?
- No início houve. Dias atrás houve quatro demissões no Goiasrural. Se o prefeito chama a população à união, isto tem que ser evitado.

## Prefeitura tem apoio de Iris

A atuação de Alano de Freitas na prefeitura de Jaraguá, realizando obras e promovendo o desenvolvimento do município, somada ao seu prestígio junto ao governo do Estado, conquistado pela seriedade de sua administração e vida política, tem sido fator decisivo na obtenção de benefícios para a população jaraguense. Uma prova disso foi dada no dia 7 de julho, quando o governador Iris Rezende, a convite da prefeitura, visitou Jaraguá para inaugurar o sistema de capacitação de água e dar ordem de serviço ao asfaltamento da Avenida Bernardo Sayão.

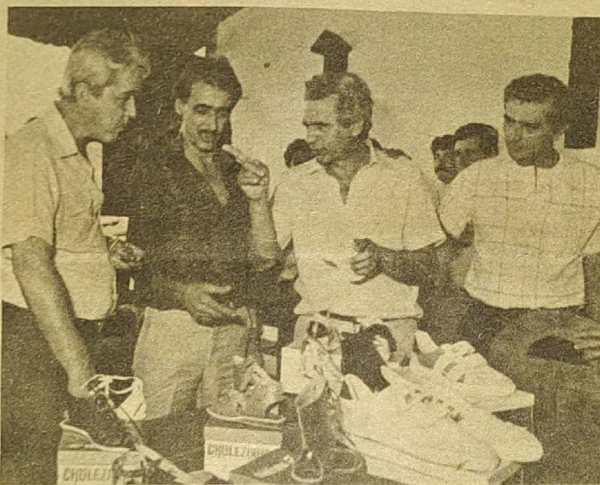
O roteiro do governador teve início na estação de tratamento de água, quando ele conheceu o trabalho realizado, em ritmo de mutirão, pelos moradores, que construíram, nos dias 17 e 18 de março, 2 mil e 800 metros de canalização, indo da estação de tratamento ao reservatório. A participação do povo tem sido muito importante dentro do projeto administrativo de Alano de Freitas, assim como o incentivo à industrialização em Jaraguá.

Nesse sentido, Iris Rezende se dirigiu, em seguida, à casa do prefeito para conversar com pequenos indústrias, que vão implantar, a partir desse mês indústrias de calçado em Jaraguá, aos quais o governador deu grande incentivo.

### ASFALTO

De acordo com uma pesquisa feita entre os jaraguenses, no número anterior de "O NOVO JARAGUÁ", para verificar as obras que eram prioritárias para a população, o asfaltamento da Avenida Bernardo Sayão foi considerado como primordial, por fazer acesso à cidade. O anseio da população já está sendo atendido. Na Praça do Coreto, Iris Rezende deu a ordem de serviço para a obra, liberando os recursos necessários.

Foi um momento importante, por representar uma vitória obtida, que vem a satisfazer o povo, consultado e atuante, como deve ser numa administração realmente participativa.



Iris incentiva as indústrias em Jaraguá

## O tempo do medo já acabou, diz Hécio

O secretário de Articulação Política, Hécio Alves, considera que o sucesso da atual administração municipal é o espaço para a participação popular. "Depois de 20 anos de PDS e de um trabalho totalmente totalitário, estamos dando passos importantes no sentido de superar aquela política arcaica, de perseguições. Hoje consultamos a população, o povo fica à vontade para falar".

Segundo Hécio, a cidade vive um novo tempo de "progresso" onde os interesses da coletividade estão em primeiro plano, onde haverá esforço para garantir espaço a todos os segmentos, incluindo os de oposição como o PT e o PDS. Revelou que aceitou o desafio de ocupar o cargo de articulador político ao substituir Paulo Antônio, porque acredita que "sozinho não se faz política", é preciso buscar o respaldo de toda a comunidade. Para ele, é fundamental convencer a população de que todo cidadão tem que fazer política no dia a dia.

O secretário de Articulação Política informou que o projeto da prefeitura é de investimento na juventude, "porque ela é o futuro". Por isto, a municipalidade vai construir o Clube no Rio da Prata, criou outras opções de lazer e quadras de esportes nas vilas e povoados, ao mesmo tempo em que procura a melhoria da qualidade de ensino, criando condições para que nenhum estudante fique sem concluir o 2º grau.

"Quanto ao desemprego - afirma - vamos enfrentar também. Na próxima semana devem começar a implantação das indústrias de calçados. O matadouro vai gerar empregos. E até o final do governo, o projeto é ter 30 indústrias de calçados em Jaraguá, oferecendo mais empregos".

Por outro lado, Hécio não vê dificuldades entre prefeitura e Câmara e entende que pequenos problemas de início de governo "são fatos normais porque todo político quer ocupar o seu espaço, mas até agora o prefeito não teve suas matérias rejeitadas".

## Governo sério gera crescimento, afirma Francisco de Castro

O deputado Francisco de Castro, do PMDB, declarou que a cidade entra numa nova fase de seu crescimento e que começa a ter um outro conceito no Estado. "O desenvolvimento está facilmente visível e a população está investindo aqui mesmo, porque confia na sua administração pública" disse. Para ele, a água tratada, asfalto e energia para os povoados foram conseguidos graças a este prestígio que a cidade tem e "ao nosso trabalho junto ao governo do PMDB e ao governador".

O parlamentar reconhece que mesmo com o quadro de dificuldades que o país enfrenta, o governo estadual tem atendido, dentro do possível, as reivindicações dos municípios. "As obras que Jaraguá recebe e vai receber, assim como as verbas que a Secretaria do Planejamento tem liberado para São Francisco e outras cidades provam que o governo vai se descentralizando, porque acredita nos municípios e nos seus administradores. E não há dúvida que os municípios têm dado uma resposta positiva no sentido de explorar todo seu potencial econômico, através de projetos alternativos".

### AUTONOMIA

Francisco de Castro garante que o seu projeto que devolve a autonomia administrativa aos municípios será aprovado pela Assembleia Legislativa. "Os parlamentares - frisa - são bastante sensíveis para perceber que este é o desejo dessas comunidades e vem de encontro com o projeto de democracia que o PMDB defende. Além disso, os municípios precisam de mais liberdade para encontrar soluções para seus problemas específicos. Com esta Lei Orgânica dos Municípios, autoritária, os prefeitos ficam muito amarrados".

O deputado do PMDB, defensor das eleições diretas em todos os níveis, como ele destacou, defende no momento a ida do PMDB ao Colégio Eleitoral, para garantir a eleição de um candidato único das oposições, para que o país tenha um presidente "que tenha credibilidade, competência e o respeito da opinião pública". Francisco de Castro integrou a comissão de parlamentares e políticos que esteve em Belo Horizonte, para garantir o apoio de Goiás ao governador Tancredo Neves na sua pretensão a Presidência da República.



Deputado Francisco de Castro

Dona Elmira dá o grito:

# “Ficar quietos não adianta. Ninguém adivinha o que a gente precisa”

Dona Elmira havia acabado de fazer almoço. Lenoço ainda na cabeça (tirado logo na primeira foto), ela fala com muito gozo do grande esforço da comunidade de Vila Aparecida para se organizar: “A gente começa agora. As pessoas andam ainda meio deslocadas, né. Mas vamos ver se conseguimos reunir mais. A gente tem que se organizar para as reclamações serem atendidas. Ficar aqui quietos não adianta. Tem que ir lá no prefeito, porque ninguém vai adivinhar o que a gente precisa”.

Depois de mandar atender à uma velha, sua vizinha, e “que passa muito necessidade”, Dona Elmira explica as razões porque a comunidade tem um certo receio em se reunir. “O pessoal - conta - está desunido. Pode ser medo, porque tá todo mundo caalejado com o passado. Nos prefeitos passados enfrentamos muitas dificuldades. Não tinha estrada, não tinha energia e os funcionários ficavam até dois meses sem receber. Do mês de novembro um diante a gente ficava isolado porque não tinha estrada.

Vamos reunir mais e, aos poucos, a gente vai cobrar inclusive da pessoa que foi eleita aqui para isto”.

## EXIGIR DIREITOS

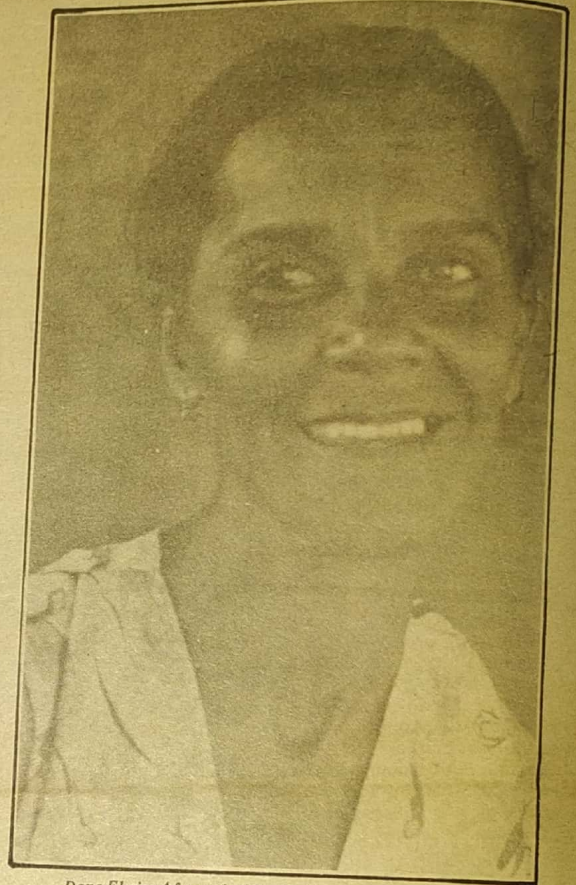
“Nós aqui - diz dona Elmira - precisamos mais de médico. O pessoal é pobre, não tem dinheiro às vezes nem para pagar o ônibus até Jaraguá. Não falo nem na consulta. Dona Naia tem ajudado muito, mas o Sodonto veio aqui uma vez só em abril. Imagina uma criancinha que tomou lombrigueiro, que tava doente, acho que não adianta mais. O médico tinha que vir aqui com mais frequência”. E o remédio tem sido muito pouco”.

De escola, segundo ela, a Vila Aparecida está bem servida. Hoje 170 alunos têm até quinta série. “numa escola do município, en-

quanto muito lugar aí tem escola do estado não tem”. Garante que a Secretaria da Educação municipal dá todo apoio e não falta professores. Os cursos de corte e costura, artesanato e a horta comunitária vão muito bem.

Outro problema grave, conforme Dona Elmira, “é a situação de miséria que vivem algumas famílias da Vila, alguns velhos que não têm condições de trabalhar”. Acha que a prefeitura deveria trabalhar junto com a comunidade para encontrar uma maneira de: gente não passar necessidade.

Dona Elmira vê uma saída: “A prefeitura poderia ajudar a gente a aposentar esse pessoal, é gente muito velha. O Funrural faz muita exigência de documentos. A comunidade tem que exigir o que tem direito. O governo só faz aquilo que ele acha que a gente precisa. Mas isto não adianta. Ficar quietos também não adianta. A gente tem dizer o que a gente precisa”.



Dona Elmira Afonso de Oliveira. “a gente se organiza”

## Horta para todos

Os 170 alunos da Escola cuidam dessa horta comunitária, cuja produção que não for consumida na Escola deverá ir para a feira de domingo em Jaraguá. Outros produtos também.



Esforço coletivo

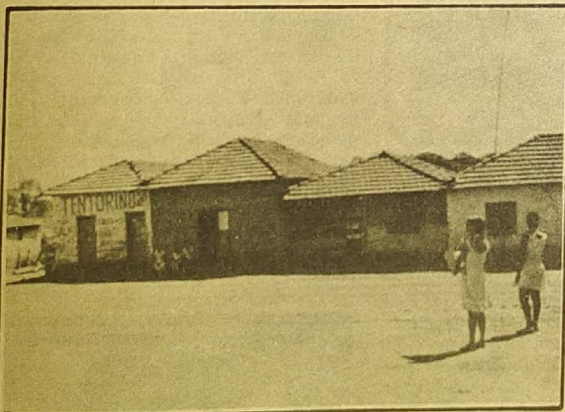
## Cursos

Corte e costura, artesanato e tecelagem são cursos que a Escola dá para formação de pessoas para o trabalho. As crianças e os adultos aprendem a trabalhar o barro (fa-

zendo, painéis, por exemplo), balaios e está programado um curso de artesanato de couro, porque há quem sabe fazer laços com muita perfeição na própria Vila Aparecida.



Aprendendo uma profissão



Agora Vila Aparecida pensa em crescer.

## A Vila não tem lotes

Vila Aparecida está a 18 quilômetros de Jaraguá. Possui hoje 60 casas, onde vivem cerca de 400 pessoas. Muita gente tem procurado lotes ou casas para comprar, mas o dono da terra se recusa a lotear a área.

A Vila recebeu energia elétrica, instalada meses atrás. A linha de ônibus, com dois horários por dia ligando a Jaraguá, facilitou muito a vida de seus moradores.

As três igrejas - católica, adventista e assembleia de Deus têm trabalho organizado e, quando preciso, se unem para resolver os problemas do lugar. A queixa dos católicos é que o padre só vai lá uma vez por mês.

O futebol é quase a única opção de lazer, especialmente dos jovens. Segundo um dos moradores “o domingo que não tem futebol aqui fica muito parado e é muito triste”.

# Aos 102 anos, Jaraguá volta a crescer

Jaraguá chega agora aos 102 anos sem o ranço característico do passar dos tempos, mas tendo presente a memória do seu passado, sem contudo viver de nostalgia. A povoação da região iniciou-se há 250 anos, devido a descoberta de um ribeirão afluente, pelo bandeirante Manoel Rodrigues Thomas. A garimpeira atraiu grande número de aventureiros e escravos fugitivos formaram um povoado em volta da igreja dedicada a Nossa Senhora do Rosário, que até hoje se mantém com as mesmas características de quando foi construída.

O povoado recebeu a graduação urbana de vila em julho de 1855, passando a ter o nome de Vila de Nossa Senhora da Penha de Jaraguá. Este processo de desenvolvimento foi estimulado pela presença dos padres Silvestre da Silva e Manoel Ribeiro de Freitas. Até hoje a comunidade jaraguense possui fortes traços religiosos, pois as principais festas são relacionadas com religião, como a de São Esmérito, São Sebastião, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora da Conceição e Festa do Divino.

## CONTRASTES

Contrastando com estes acontecimentos tradicionais, Jaraguá realiza atividades populares, como o Carnaval, e participa do Festival de Música e Artes Plásticas do Estado de Goiás, patrocinado pela Funarte e UFG. Este

contraste entre o tradicional e o moderno é verificado também no visual da cidade, onde ruas estreitas e irregulares são cortadas por outras largas e bem traçadas. As construções de arquitetura moderna surgem, sem contudo prejudicar as construções coloniais, que são preservadas, assim como os costumes e tradições.

A preservação cultural não se dá apenas nas festas religiosas, mas é manifestada também através do artesanato, da literatura, de músicas folclóricas e sertanejas, de teatro popular, do cinema e da realização de festas típicas como as Cavalhadas, a Festa do Peão, hoje Exposição Agropecuária e a Folia de Reis.

## ARTESANATO

Inicialmente, a base da economia do município era a mineração, a criação extensiva de gado e a agricultura de subsistência e, no decorrer dos anos, Jaraguá tornou-se eminentemente agropecuária. A própria característica da vegetação propiciou a intensificação desta atividade. Devido à grande quantidade do capim - Jaraguá de alta qualidade para a alimentação do gado - existente na região, a cidade recebeu este nome.

Durante esta evolução econômica houve um desenvolvimento da indústria artesanal, descompromissada com um sistema de comercialização. A maioria destas atividades se desenvolveram para consumo próprio como o



Imagem de Santa Ana, na Igreja Matriz

preparo de quiandás, quitutes e pratos especiais e típicos, doces, além da confecção de tecidos, roupas, calçados e na manufatura de objetos caseiros, móveis, janelas, portas e outros produtos, feitos sempre através de técnicas, métodos e equipamentos rústicos.

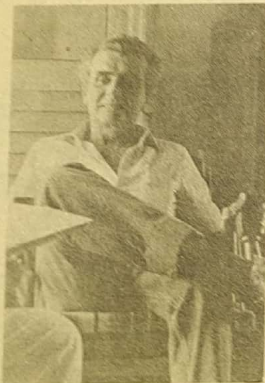
## DESENVOLVIMENTO

Neste mesmo período surgem relações comunitárias entre a população, como a construção de casas com ajuda de vizinhos, os mutirões para limpeza de bairros e matagais e a troca de produtos caseiros entre os moradores. Essa relação comunitária, aliada à capacidade técnica para o artesanato está dando origem a um novo tipo de empreendimento, com a expansão do comércio para os produtos artesanais e com a formação de empresas comunitárias.

Jaraguá é considerado um polo de desenvolvimento da região, possuindo onze povoados e 31.082 habitantes, sendo 12.823 na sede urbana e os 18.259 restantes na zona rural. A cidade conta hoje com ótimas opções de lazer, o que propicia também um maior intercâmbio entre os moradores. Todas estas características fazem com que muitos jaraguenses retornem à sua terra, assim como tem atraído novos moradores que estimulam um maior desenvolvimento da região.

## A CIDADE É NOSSA

Tubertino de Freitas: "A política mudou muito em Jaraguá, como em toda a Nação. Há alguns anos atrás a política aqui era muito atrevida e não visava o desenvolvimento, mas somente interesses pessoais. Hoje, apesar das dificuldades encontradas, naturais em toda administração, tem-se procurado o bem-estar do povo. E a comunidade está muito mais politizada, participando das questões que lhe dizem respeito, dando origem a líderes populares. Jaraguá tem produzido também uma nova geração de políticos, que têm se projetado inclusive a nível estadual, ocupando cargos de destaque no governo, opinando. Isso é muito importante e mais ainda é a participação do povo junto à prefeitura, propiciando o crescimento de Jaraguá. É muito tem sido feito nesse sentido, desenvolvendo-se uma mentalidade de que é preciso aplicar aqui mesmo, na indústria, por exemplo, como as confecções, indústrias de calçados e de farinha, que vão gerar empregos e recursos para o município. Quanto aos políticos, o ideal é que haja uma integridade por parte deles e um espaço aberto a todas as correntes, objetivando atender às necessidades da comunidade. Mas, infelizmente, embora grande parte da Câmara em Jaraguá seja íntegra, ainda existem aqueles que mantêm a mesma política voltada a interesses próprios."



Objetivando atender às necessidades da comunidade. Mas, infelizmente, embora grande parte da Câmara em Jaraguá seja íntegra, ainda existem aqueles que mantêm a mesma política voltada a interesses próprios."

Cecília Pereira de Souza: "Jaraguá, na verdade, tem muito mais de 102 anos. Só que antes não era município. Começou com uma aldeia de índio e durante muito tempo os índios andaram por aqui fazendo aruaça. Depois foi povoando aos poucos. Os escravos também deram muita contribuição para a cidade. Eles fundaram a Igreja do Rosário. Eu me lembro das histórias que minha mãe contava. Ela falava de uma vez em que os escravos soltaram pombos na Igreja, com fitas de todas as cores amarradas nos pés. Foi um momento muito bonito. Todas as coisas ligadas à religião são muito importantes. Eu sou presidente do Apostolado da Oração, que congrega quase 200 pessoas e gosto das festas religiosas, que no meu tempo eram mais bem feitas, hoje o pessoal não sabe os cânticos direito. Eu já contei muitos "causos" no meu livro "Histórias Populares de Jaraguá", editado em 1983, no momento não me recordo de nenhum para falar."



Fabiano Soares de Castro, engenheiro da Eletronorte no Maranhão, três anos e meio sem vir a Jaraguá: "Sempre que eu voltava aqui me constrangia ver o desleixo com que a cidade era tratada. Agora fiquei contente, porque há carinho no trabalho. Senti progresso. Vi que os bens públicos são bem cuidados. Podem parecer coisas insignificantes, mas que chamam a atenção: árvores pintadas, meio-fios pintados, ruas limpas, praças bem cuidadas. Isto é gratificante. E dá mais vontade de voltar para cá."

Leandro Elias Campos, motorista da Prefeitura: "Quem vê Jaraguá hoje nem acredita que cresceu tanto. Há uns 10 anos atrás aqui era quase uma aldeia, não tinha estradas, nem pontes, nem escolas. Hoje o asfalto deve trazer mais emprego. Mas, o jaraguense é muito pacato. Eu trabalho como motorista há muito tempo e conheço o pessoal. O que falta aqui é dar melhores condições de educação para o povo. Existem muitos analfabetos. Mas, o prefeito tem incentivado o Mobral. É uma forma de desenvolver a cidade, instruindo a população. E também de reduzir os crimes. Essa é uma queixa que eu gostaria de fazer: Jaraguá não tem segurança. Acontecem muitos crimes violentos, pessoas que dão facadas e tiros por vingança e continuam soltas. Deve ter uns 600 criminosos soltos nos municípios e redondeza. Esse é um problema grave e eu faço um apelo às autoridades. Os pais de famílias não têm mais sossego."



Anival, vendedor de garapa: "Eu nasci em Porangatu, mas moro em Jaraguá há 25 anos. Vendo garapa e rapadura e conheço todo mundo daqui. É uma gente muito boa, que está ajudando a cidade a crescer. Jaraguá melhorou muito do último ano para cá. Gosto muito de viver aqui."



## Em tempo de férias

Estão em nosso convívio novamente o engenheiro Salvador Martins e sua encantadora Helena. Vieram passar férias em Jaraguá e estão hospedados na casa de Zé Pirola - Marize.

Julho é tempo de Araçuá e a maioria das pessoas daqui vão até lá para pescar ou apenas curtir as belezas naturais daquele rio. Mas muito cuidado para os que forem, não ultrapassem os limites.

Fabiano Soares de Castro, engenheiro da Eletronorte, atualmente residindo na ilha de São Luís do Maranhão, está passando férias em nossa cidade. Adorou!

## Aniversários

No primeiro dia deste mês quem completou mais um ano de vida foi o jovem Luiz Henrique. Parabéns.

Com uma animada festa surpresa a jovem Maria Leonora completou mais uma primaverinha, no dia 6 passado. Felicidades Lola.

Na sexta-feira 13, deste mês, quem fez mais um ano de vida é o homem que eu mais amo - meu pai - Antônio Leite de Bessa. Ele completou 79 anos e todos eles muito bem vividos. A lucidez dele, até hoje, é realmente invejável. Parabéns pai.

Quem aniversária no dia 22 é Alessandra de Bessa e Silva.

Mudará de idade no próximo dia 24 a senhora Hilda Ricardo, esposa do vereador João Paulo Ricardo. Desde já os cumprimentos desta coluna



Aniversaria no dia 26 de julho a presidente da Fundação Grace Machado que vem realizando um trabalho importante, digno de elogio, na área social. Parabéns Naia. Estamos te acompanhando e torcendo por você.



Alcione Gomes de Bessa

## Coisa e Tal

### Casamentos

Casam-se no próximo dia 27, na Igreja Nossa Senhora da Penha de Jaraguá, Marlúcia e Júnior, filhos dos casais José Ramos Moreira e José Assis de Menezes.

No dia 21, Luiz Otávio Dias (Baianinho) e Edilmar Costa casam-se. Eles são filhos de Ermínio Dias Costa - Isabel R. Vaz de Carvalho e Aparício Costa - Francisca Meireles Costa.

Ainda neste dia, casase o casal Agostinho da Silva Couto e Bárbara C. Inocêncio de Melo. Ele é filho de Paulino da Silva Souto e Josefa Nunes do Couto. Ela, de Eugênio Inocêncio de Melo e Bárbara Ferreira de Melo.

Edna Camargo e Jazon Maurício vão se casar no próximo dia 29, na Fazenda Bonifácio.

### Lendo a sorte

Durante um recente congresso realizado na Suíça, o americano Jim Lewis apresentou a Astrocartografia. Fornecendo o minuto exato do nascimento de uma pessoa, os astrólogos traçam um mapa de como estava o céu no momento de seu nascimento. Baseado no mapa, localizam geograficamente onde se darão os principais acontecimentos da vida daquela pessoa. Enquanto este método não chega até nós, o jeito é continuar recorrendo à Dona Mariinha para que ela leia sua sorte!

### Atuação e vitória

O campeonato de Basquete Juvenil movimentou Jaraguá. O pessoal daqui mostrou que sabe apreciar o esporte. Além de uma torcida organizada que muitas vezes levou o time de Goiás para frente, havia as garotas uniformizadas e uma animadíssima batucada que agitou a quadra de esportes. Parabéns a esse pessoal que conseguiu motivar a equipe goiana, fazendo-a campeã.

### Festa junina, festa da gente

A Prefeitura Municipal promoveu na Praça do Coreto uma festa, marcou o encer-

amento das comemorações juninas. Muita gente compareceu para participar e assistir a apresentação de quadrilhas, contranças e para visitar as diversas barracas que foram instaladas ali. Quem compareceu gostou, pois estava muito animado.

### Troca de Diretoria

O Lions Clube tem nova diretoria. No dia 6 passado, José Guilherme Pellegrine e esposa entregaram a presidência a Paulo Antônio Gonçalves e esposa, durante solenidade realizada no Clube Rio da Prata. Por falar neste Clube, Manoel da Prata (Maneco) passou sua diretoria a Geraldo Silva (Fiza) que é agora o novo presidente do Rio da Prata. Aos que receberam e aos que entregaram os cargos, Parabéns, pois fizeram muito por Jaraguá.

### Falta de apoio

Talvez o destino de José Carvalho não seja o de morar em Jaraguá. Sendo filho desta cidade, ao se formar tentou implantar em Jaraguá o Esporte para Todos. Inicialmente muitos o incentivaram, mas agora o abandonaram e por isso ele está de partida para o Rio de Janeiro. Depois de ir embora é que o pessoal daqui dá valor, pois, por incrível que pareça, bom aqui só mesmo os de fora. Gente, vamos valorizar o que é nosso, pois, estes sim, sabem o que é Jaraguá.

### Vila pede asfalto

Os moradores da Vila Maçônica, solicitam do Prefeito Municipal, através desta coluna, o asfaltamento daquele setor. Todos eles concordaram com o pagamento da taxa.

### Charme

As manecas Simone, Margarete, Eliana Pinto, Gerusa, Silvia, Rosângela, e Vilma foram muito aplaudidas durante o Desfile de Modas realizado no dia 9. Além de vestirem lindos modelos, o que mais chamou a atenção das pessoas foi a beleza e o charme das garotas.

### No embalo

A Diretoria do Teatro Experimental promoverá uma festa no próximo dia 21, na casa do Theo. O traje será de hippie, o mesmo usado na peça "Gente" encenada pelo grupo. Os ingressos para a festa custam Cr\$ 4 mil.

## NILTON GARANTE:

### Nossa preocupação é com os pobres



Nilton de Assunção

funcionários - diz o diretor - não tem grandes salários mas recebem em dia, têm suas carteiras anotadas e não devemos um cruzeiro de obrigação social".

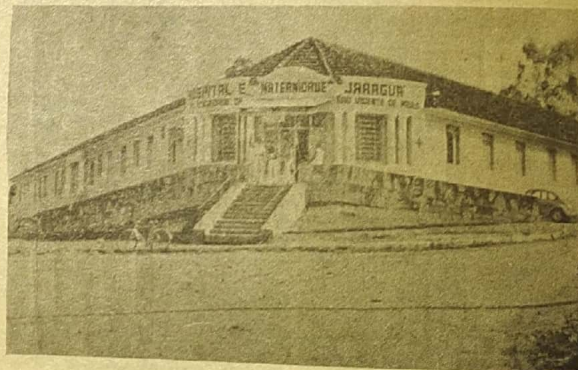
Nilton de Assunção votou contra a venda da Santa Casa, em Goiânia, para o governo estadual por Cr\$ 4 bilhões, "porque jamais a Sociedade São Vicente vai conseguir construir e equipar um hospital com esse dinheiro, que ainda vai ser pago no final do ano". Há 11 anos trabalhando no hospital, sete dos quais como funcionário e quatro como diretor, Nilton acha que isto o ajuda a desempenhar o cargo, já que é um dentista. "O hospital é dos pobres antes de tudo e quem não for viciado dificilmente entenderá isto" - lembra.

O Hospital e Maternidade da Sociedade São Vicente de Paula enfrenta um problema criado pelas limitações do Inamps, que só autoriza 110 internações por mês. Com cinco médicos e 51 leitos, a questão se agrava mais ainda porque as pessoas atendidas aí, em boa parte, são carentes e indigentes, além de credenciados pelo INPS, Funrural e I-PASGO. O hospital "é dos pobres e a esta gente temos que atender de qualquer maneira".

As informações são do diretor do hospital, Nilton de Assunção, que disse também ser difícil para a população entender porque, às vezes, não pode internar acima daquele número. "E não entende com certa razão - afirma. Já mexemos de todas as maneiras e com toda gente. O Inamps não autoriza o aumento". Segundo ele, torna-se difícil qualquer tipo de convênio com o governo municipal, ampliando a faixa de atendimento às pessoas carentes, "porque governo sempre oferece isto e pede o dobro".

### COMUNIDADE AJUDA

Nilton revelou que a comunidade tem dado muito apoio para a manutenção do asilo da Sociedade São Vicente, mantido ao lado do hospital, onde vivem 15 pessoas. "Principalmente os fazendeiros têm contribuído muito" - garante. A sociedade, hoje com 60 membros, se orgulha trabalhar sem prejuízos. "Nossos



### Verminose é muito alta

Verminose, raquitismo provocado por subnutrição e diarreias cíclicas são os três tipos de doenças que mais atingem a população em Jaraguá. De acordo com o médico David Cosac, a verminose se agrava não tem água tratada e as condições higiênicas em que vivem não são ideais.

Por outro lado, ele elogiou o atendimento que os hospitais e maternidade Jaraguá dão aos seus

pacientes, especialmente às mulheres que dão luz. "Aqui se tem um dos melhores atendimentos do Mato Grosso Goiano. As mães chegam e recebem tudo, até as fraldas são emprestadas pelo hospital. Com isto, as crianças não correm mais o risco de doenças ao nascer. Hoje as pessoas da zona rural procuram o hospital para ter seus filhos, é bem mais garantido e elas sabem disso".

# Indústrias criam mais 200 empregos

A partir da próxima semana começam a ser instaladas em Jaraguá as dez primeiras unidades industriais especializadas na confecção de calçados e artefatos de couro. Os empresários estão recebendo financiamento do BD Goiás - Banco de Desenvolvimento de Goiás e os recursos financeiros liberados são de 100 milhões de cruzeiros, inicialmente. O financiamento foi conseguido com o apoio do prefeito municipal e brevemente o limite de crédito deverá ser ampliado.

A princípio as empresas produzirão em escala comercial para a região e posteriormente para exportação para outros centros. Cada empresa tem a capacidade de gerar, com sua estrutura atual, cerca de 20 empregos cada uma delas, totalizando, portanto, mais 200 empregos para a comunidade.

Outro empreendimento que trará benefício para o jaraguense e para o município é a reestruturação do Matadouro, que está agora sob o comando de um grupo empresarial nacional. Está marcado para agosto o funcionamento da empresa, ampliando assim a economia municipal. Ultimamente vários empresários locais e de outras localidades têm demonstrado muito interesse em realizar empreendimentos no município.

## Microempresas

A atual situação recessiva da economia brasileira tem acentuado um decréscimo da produção e, conseqüentemente, o aumento do desemprego. Diante deste quadro, o pequeno empresário utiliza seus poucos recursos financeiros disponíveis e monta microempresas, que lentamente vão se ampliando e expandindo. É essa atividade que fornece mais produtos e a preços mais acessíveis à população, gera empregos, solucionando este grave problema social, e propicia lucros comerciais.

A prefeitura vem dotando o município de infra-estrutura básica, necessária para o desenvolvimento de atividades produtivas de iniciativa privada, melhorando as condições de trabalho neste empreendimento. Recentemente foi implantado o sistema de abastecimento de água, que facilita o trabalho das empresas da área urbana, estão sendo melhoradas as vias de acesso para as que se localizam na zona rural, e está sendo levada energia elétrica até as vilas e povoados, facilitando o desenvolvimento de atividades que dependem deste serviço.

A criação de uma microempresa não constitui nenhum mistério, é necessário um pequeno capital inicial e pessoas que saibam produzir serviços ou produtos que possam ser consumidos na própria região. Os empreendimentos podem ser os mais diversos, como uma horta, fábrica de doces, sapataria ou qualquer outra atividade, e as pessoas da própria família ou amigos poderão trabalhar na empresa. Para quem tem capital e quer trabalhar, sempre haverá opções; mas somente quem trabalha e investe tem condições de lucrar.



## Fosfato contribui para boa pastagem

Discorrer sobre os benefícios da pastagem bem cuidada é um assunto que fascina todos aqueles ligados ao setor, dadas as vastíssimas situações que se oferecem. Até agora, evidências se apresentam quanto ao valor nutritivo do pasto e, conseqüentemente, entre sua durabilidade. Em virtude do sistema de pastejo generalizado na classe, são mínimos - salvo exceções - os cuidados quanto ao fornecimento de capim por um período maior.

Dai, os ciclos de exploração com oscilações do produto (oferta) em virtude principalmente de degradação despercebida que se processa, após certo tempo (pastejo excessivo, manejo irregular, etc.), o alimento causa um certo retrocesso nos lucros.

Aos no referir à pastagem barata relacionada com proteína, o fazemos de modo proposital, no sentido de focalizar o complexo exercido pelas leguminosas forrageiras no processo de produção.

### FOSFATAGEM

"O mundo está carente de proteínas", frase muito conhecida e cujo conteúdo se aplica ao assunto em questão: as pastagens devem fornecer-las aos animais, seja na produção de carne ou

de leite. "O gado come menos (alimenta mais depressa), o feijãozinho fica verde com o capim o ano todo, as vacas não vencem o pasto misturado" etc., são expressões que se ouvem constantemente em nosso trabalho de extensão; e eles, por si, reafirmam o desafio lançado no cotidiano para o aumento dos índices de produtividade.

A par da consorciação, devidamente orientada, a fosfatagem vem ocupando papel de destaque neste combate sem tréguas aos índices de capacidade de suporte preconizados. Ela vem desempenhando um papel fundamental, o que contribui para que o custo do alimento (pasto) se torne mais barato e mais expressivo. A campanha, já lançada, requer mais armas para que fortaleça e tenhamos, como resultado final, um produto em cujas bases se alicerça uma pastagem tecnicamente formada. É imprescindível o conhecimento da área de ação em todos os aspectos inerentes: solo, tipo de vegetação, precipitação, umidade etc., e através deles os técnicos extensionistas serão portadores de uma significativa mensagem cuja execução demandará, tão somente, a conscientização de todos os participantes.

Escritório local da Emater-GO.

## Bancos e Bancas

O mercado financeiro oferece hoje várias opções para quem quer aplicar seu capital em papéis. É aconselhável, entretanto, que o aplicador se informe com certeza, na entidade financeira, em que tipo de papel está investindo e como está sendo aplicado este capital. Recentemente houve o caso de duas financeiras do Rio de Janeiro que sofreram a intervenção do Banco Central do Brasil. Ambas estavam aplicando em papéis municipais e estaduais, que oferecem maiores lucros, nas apresentações muitos riscos para o aplicador. Entre os diversos tipos de papéis existentes no mercado de capitais, estes são os que oferecem menor risco e maior liquidez.

Poupança - um ótimo investimento para pequenos, médios e grandes aplicadores, pois é o único papel no mercado que independe do valor aplicado para a mesma taxa de juros e correção monetária. Isto é, tanto faz ser pequeno ou grande o seu depósito, a taxa é a mesma 100% das variações das ORTNs (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional), mais juros fixos de 6,0% a.a.

CDB - (Certificado de Depósito Bancário) pós-fixados; outro papel de grande aceitação no mercado. Leva alguma vantagem sobre a poupança, para grandes e médios aplicadores, pagando juros fixos de 16,0% a.a., mais 100% das variações das ORTNs.

Letras de Câmbio - Com rentabilidade pré-fixadas, prazos mínimos de 180 dias e taxas de acordo com o valor da aplicação. Muito indicada para médios e grandes aplicadores. Caso não possa aplicar o capital por um prazo de 180 dias ou mais, sugerimos então o CDB - pré-fixado, com prazos superiores a 90 dias que também oferece as mesmas taxas de Letra de Câmbio.

Open Marketing - Sugerida para aplicações inferiores a 30 dias, pois sua rentabilidade é inferior a qualquer outro tipo de papel existente no mercado, mas leva vantagem em outros pontos. Pode ser resgatada a qualquer momento, sem perda de renda, estando sujeita somente à taxa de variação do dia do resgate.

Over Night - São aplicações para grandes investidores, que estejam com seu capital parado, como esperando para que seja efetuado um pagamento.

Waldir Mendonça da Silva  
Operador de Mercado de Capitais.

### Preços de julho

Feijão amarelo	Cr\$ 50.000,00
Feijão preto	Cr\$ 45.000,00
Feijão roxo	Cr\$ 60.000,00
Feijão carioca	Cr\$ 60.000,00
(sacas de 61 kg)	
Milho	Cr\$ 7.000,00 a
	Cr\$ 7.200,00
Aroz (sacas de 62 kg)	Cr\$ 13.000,00 a
	Cr\$ 15.000,00



## SHARK'S JEANS

Indústria e Com. de Confeções

A Calça que Veste com Elegância  
Atacado e Varejo

Av. Cel. Tubertino Rios, 448  
Fone: 1284 - JARAGUÁ - GO

## Super-Mercado

### NOVO HORIZONTE LTDA.

Grande Sortimento pelos Menores Preços  
ENTREGA A DOMICÍLIO

Onde Seu Dinheiro Vale Mais Economize Comprando Aqui

Av. Coronel Tubertino, 71 - Fone: 731-1472 Jaraguá - Goiás

## Pastor aos cristãos: "A união é de Deus"

"Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros". Com este versículo do apóstolo João, o pastor Adauto Celestino, da Assembleia de Deus justifica a necessidade dos cristãos se unirem num esforço de unificação ecumênica, porque as diferenças são apenas faixadas das igrejas, "pois o Cristo é o mesmo e o Evangelho é o mesmo".

Neste sentido, o pastor fez questão de se referir ao Frei Amadeu que, em 81, participou de culto evangélico em praça pública, dentro da programação de aniversário da cidade. "Ele até falou algumas palavras ao microfone" - lembra. Além disso, afirma pastor Adauto, "o Papa Paulo VI já dizia que a união é de Deus". Disse ainda que há uma certa resistência em alguns padres, mas que ele tem tomado a iniciativa de visitas e contatos ecumênicos.

### TRABALHO SOCIAL

Com uma paz comovente, o pastor relembra sua experiência em Jaraguá onde chegou para um período de apenas dois meses. "Como tudo foi correndo bem já estou aqui há 15 anos. O primeiro trabalho marcante, ao lado do crescimento dos crentes, foi o Lar Betel onde a gente tem mais ou menos 40 crianças e foi criado há 12 anos".

Para ele, o evangelho tem seu lado mistério espiritual e um sociológico também. Ao que ele chamou de "edificação espiritual sociológica", que é o trabalho social a que todo cristão e toda igreja devem estar obrigados. "Assim - observa - nos aproximamos mais dos mandamentos de Jesus".



Pastor Adauto, pelo ecumenismo entre as igrejas



## Romaria da Terra, sementes de vida

Frei Selito

Em novembro do ano passado foi lançada a Campanha pela Reforma Agrária em nível nacional. Isto tudo causou grandes reações especialmente dos que não concordam com a reforma agrária. Ou porque nem sempre entendem o que seja realmente reforma agrária.

Olhando para a situação do nosso País nós vemos aí 12 milhões de lavradores sem terra. Quase três milhões de alqueires de terra estão nas mãos de empresas estrangeiras. De cada 100 alqueires de terra, o latifúndio (Grandes propriedades) ocupa 92, sobrando apenas 8 alqueires para os pequenos proprietários. A situação de Goiás não é nada diferente. E no nosso município?

A Primeira Romaria da Terra de Trindade, neste 25 de julho, está pensando nesta situação. Alguns pensam que Reforma Agrária seria apenas distribuição de terras. Outros afirmam que ela não resolve os problemas da agricultura porque não adianta ter terra sem ter preço justo para os produtores. Importa lembrar que reforma agrária é bem mais abrangente. Três pontos são importantes:

a) Distribuição de terras - Desapropriação de latifúndios, áreas improdutivas, terras de multinacionais, para serem distribuídas aos trabalhadores.

b) Nova Política Agrícola - Temos necessidade de uma política agrícola que garanta preços justos ao produtor, menos intermediários e mais cooperativas. Uma política que favoreça a aquisição de insumos, máquinas e ferramentas. Produzir pensando mais na panela do brasileiro. Financiamentos que beneficiem os pequenos produtores.

c) Melhorias das condições de vida no campo - Melhores estradas e transportes. Programas de saúde e melhores condições de habitação e alimentação. Um ensino mais dentro da realidade do povo e de suas necessidades.

Aí está a Primeira Romaria da Terra de Trindade procurando sensibilizar para os problemas dos trabalhadores rurais, procurando organizar grupos para lutar por melhores condições de vida. A Romaria da Terra tem direito a existir, pois os problemas estão aí a exigir. São os primeiros passos de uma grande caminhada, de um povo que se organiza e luta por seus direitos. É a mesma esperança de terra que animou o povo Hebreu na sua luta de libertação na busca da terra prometida - Gen 12ss. É a semente de melhores dias que vem sendo lançada na terra. É a fé de um povo organizado. Romaria da Terra semente de dias melhores para muitas famílias sem condições de viver com dignidade.

## Os planos da nova diretoria do Lions

A filosofia do Lions Internacional é servir desinteressadamente, e os leões de Jaraguá acrescentam "alicerçado na prática de um companheirismo fraterno e leal". É com este pensamento que Paulo Antônio Gonçalves assumiu, no dia 6 de julho, a presidência do Lions Clube de nossa cidade. Segundo ele, o objetivo da nova diretoria é congregar a família leonística local em torno de uma melhor convivência de seus membros para, assim, prestar mais apoio e se doar mais intensamente à comunidade jaraguense.

Um dos principais trabalhos a serem desenvolvidos pela nova diretoria será uma ação em favor da juventude em geral e com a participação dos filhos dos leões. O Estatuto do Lions Internacional proíbe, qualquer ação que vise benefícios pessoais a membros da família leonística, mas a participação dos filhos é uma forma de integrá-lo na sociedade. Uma destas ações, visando a integração dos jovens, será a criação, em Jaraguá, do Léo Clube, uma espécie de Mini-Lions - formado por jovens de ambos os sexos, com idade de 14 a 24 anos e que estejam comprometidos com o bem-estar da população e tenham vocação para servir desinteressadamente.

### ESPIRITO DE DOAÇÃO

"Esses jovens que formarão o Leo Clube serão buscados em todos os locais, não importando seu credo, raça ou posição social - afirmou o novo presidente - pois o que importa é a disposição que estes jovens apresentam de se doarem ao próximo, principalmente aos de sua idade". Esse espírito de doação e participação está sempre presente nas atividades dos membros do Lions pois segundo Paulo Antônio, frequentemente trabalham como garçons, porteiros barmen arruma deiras, garçonetes e decoradoras; tudo isso em benefício da comunidade. Esse trabalho desenvolvido em Jaraguá tem sido muito bem aceito e com isso, a população tem sido muito bem aceita e com isso a população tem participado cada vez mais.

Outro aspecto importante de atuação do Lions são as promoções sociais, que continuarão sendo realizadas - como a Festa do Aniversário da Cidade, o Baile das Debutantes e o Carnaval. A nível assistencial, os planos do Lions estão voltados basicamente para o menor carente, a fim de tirá-lo da ociosidade, evitando vícios e os maus costumes das ruas e preparando-o melhor para o amanhã.



## Moura Armazéns

### Gerais Ltda.

Armazenagem de Arroz, Milho e Feijão  
Financiamento - AGF EGF Banco do Brasil, Bradesco  
Credenciamento para Cibrazem

Praça João Pessoa, 392 - Centro - Fone: 731-1491 - Jaraguá - Go.

## A BARATEIRA

### A. S. DE AMORIM

Tudo Para Construção Pelos Menores Preços. Entrega de Gás a Domicílio

Rua Vigário Álvares, 03, Fone 731-1481 - 76760 - Jaraguá-Go.

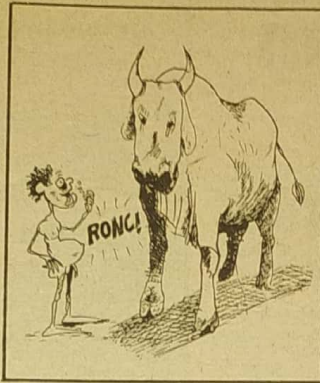
# II Exposição começa sábado

Os preparativos para as comemorações do 102o. aniversário de Jaraguá já tomam conta da cidade. É com muito orgulho que o município abre suas portas para receber todas as pessoas que chegam para participar da festa, a maioria formada por filhos de Jaraguá que estão morando fora e aproveitam essa data para rever a família, os amigos e desfrutar do acolhimento que a cidade lhes reserva. Esse ano será realizada a II Exposição Agropecuária de Jaraguá, dando continuidade a uma série de festejos que foram introduzidos em 1977, e conhecidos como a Festa do Peão. Durante seis anos consecutivos o aniversário da cidade foi comemorado com rodeios, shows, e somente ano passado o evento assumiu um caráter de exposição, tornando-se uma festa tradicional da cidade, que faz parte do calendário oficial da Secretaria da Agricultura do Estado.

Com uma vasta programação, que inclui rodeios, shows com nomes importantes da nossa música bailes na barraca do Lions Clube, que terá uma pista de dança, espera-se receber de quatro a cinco mil pessoas por noite. Os fazendeiros da região irão participar da Exposição, colocando à mostra gado de raça e leiteiro, e também cavalos de raça. O número de currais foi triplicado em relação ao ano anterior, atingindo 24. Começando no dia 21 de julho, a festa terá seu ponto alto para os fazendeiros, dia 28 com o Leilão de Gado, coordenado pelo Clube do Laço. Foram investidos cerca de Cr\$ 600 milhões no financiamento aos Compradores de gado, por parte do Bradesco, Banco Regional de Brasília, Banco do Brasil e BEG.

## ENCERRAMENTO

Para o dia 29 está programada uma Alvorada às 5 horas da manhã, com a apresentação da Banda de Santa Cecília.



Às 9 horas os fiéis poderão se dirigir à Igreja Matriz, onde será realizada uma missa cantada, contando com a participação do Coral de Jaraguá. Na parte da tarde haverá jogos de futebol no Ginásio Ciro Machado e um espetáculo de Voo Livre, quando as asas deltas sobrevoarão a cidade.

A Exposição ocupará ainda esse ano um parque improvisado no Jardim Atlântico, mas faz parte dos planos da administração municipal a construção de um parque agropecuário, para o qual estão sendo levantados recursos. A II Exposição Agropecuária está sob a coordenação da Secretaria de Articulação Política, tendo à frente Hécio Alves. Ele espera contar com a presença de diversos Secretários de Estado, como Flávio Peixoto que não deixa de comparecer a nenhum acontecimento importante em Jaraguá, e também do deputado Estadual Francisco de Castro e várias outras autoridades públicas, durante as comemorações de mais um aniversário do município.

## Progresso traz mais violência?

João Reges da Silva, delegado

Entendemos que violência é toda e qualquer forma de violação de direito contra as pessoas, animais ou coisas. Nesse aspecto, o tema é preocupação de organismos internacionais compostos de segmentos sociais especializados previamente estabelecidos para discussão e análise do tema, e procura de soluções.

O combate reto à violência que se nos apresenta através do fato concreto, especificamente, dos crimes cuja repressão e prevenção estão diretamente subordinados aos organismos policiais, não representa nada mais do que analgésicos aplicados no alívio de uma dor mais intensa e temporária. Jamais atingirá a meta principal, isto é, a erradicação total da doença em sua origem.

### DESENVOLVIMENTO E VIOLÊNCIA

Durante mais de 20 anos temos exercido os mais diversos cargos na Secretaria de Segurança Pública de Goiás, através de um trabalho efetivo em todas as Delegacias especializadas da Capital e no interior. Sem a preocupação de fazer uma catalogação sistemática dos fatos que se nos

apresentaram durante mais de duas décadas, observamos que a violência tem crescido em proporção geométrica na razão direta do que chamamos de desenvolvimento. Daí, a conclusão de que a violência é uma consequência natural desse desenvolvimento essencialmente materialista do mundo 100% capitalista em que vivemos. É a decadência dos valores

### EM JARAGUA

Pelo que temos observado nesses quase dois anos à frente da Delegacia de Polícia, em Jaraguá, temos a acrescentar aos fatos acima, o subdesenvolvimento de uma grande camada da sociedade: pobreza, analfabetismo etc. Por outro lado temos uma Delegacia de Polícia desaparelhada e sem condições de atender à demanda do serviço. Para se ter uma idéia a Delegacia, que conta com três soldados, devia contar com pelo menos 12, além de mais um escrivão, agentes civis, um Delegado adjunto e mais uma viatura. Somese a esse quadro as palavras de Frei Selito e, com a bandeira de Cristo e autoridades e povo de mãos dadas estaremos mais perto de minorar o problema.

## CELG

### Iluminação para vilas e povoados

Ligar a luz em toda Jaraguá é o grande projeto do Distrito local da Celg, segundo o gerente Eugênio Álvares da Silva. Quando iniciou seu trabalho há um ano atrás o município era um dos últimos do Estado em termos de iluminação atualmente quase todos os povoados, até então no escuro, receberam energia e a iluminação pública melhorou em 100% com a instalação de lâmpadas de mercúrio nas áreas centrais da cidade e extensão e complementação de redes nos bairros e vilas.

Os requerimentos enviados pela prefeitura pedindo energia para vilas e povoados são examinados pela Celg, que faz o croqui referente a cada local e realiza o estudo dos consumidores, verificando sua rentabilidade. Cada consumidor paga Cr\$ 191.952,00, o que é somado para a instalação dos postes - Cr\$ 309 mil cada. Quando a comunidade não tem condições de cobrir as despesas o processo tem que ser diferente. Nos povoados de Mirilândia, Palestina e Nossa Senhora Apa-

recida, por exemplo, a rede foi doada pelo DAE - Departamento de Água Energia e já está sendo instalada. Alvelândia e Santa Bárbara também receberão luz até o final do ano.

No começo deste mês foi concluída a iluminação da Vila Santa Isaura e até o dia 22, quando será realizado o Mutirão da Moradia, todo o conjunto, Vila Mutirão, estará iluminando, conforme consta no programa. Algumas Vilas não detêm população com rentabilidade suficiente de acordo com as exigências da Celg. Mas, como afirma Eugênio Álvares, tem se procurado atender cada Vila e povoado segundo suas necessidades. Duas Vilas que não tinham iluminação por falta de renda, Ana Edite e Jardim Atlântico, já começam a ser beneficiadas. Eugênio completa ainda que o relacionamento com os diretores da Celg a nível estadual tem sido muito bom e que, através do trabalho de administração do prefeito Alano de Freitas, muitas vitórias foram conquistadas.

## Cidade já tem seu promotor

O promotor de Jaraguá, Ancilon Ayres de Alencar, assumiu, no dia 14 de junho, como substituto, a comarca de Jaraguá. Está atendendo

às segundas e terças-feiras. As sessões do Tribunal do Juri começam no dia 6 de agosto, indo até dia 8.

Anuncie em

"O Novo Jaraguá"

Informações na Fundação

Grace Machado,

fores: 731-1399 e 731-1390 731-1370.

# Universidade, um difícil vai-e-vém

Herly Pires de Morais,  
aluna de direito

Estudar é a meta de todos, mas, infelizmente, muitos jovens são obrigados a parar seus estudos após concluírem o curso secundário, tendo em vista os poucos recursos financeiros para enfrentar os altos preços das mensalidades do curso superior. Posso assim dizer porque vários casos já aconteceram de pessoas que iniciaram o curso superior demonstrando força de vontade e interesse, mas que acabaram desistindo por não superarem as explorações de um curso pago.

Os estudantes das faculdades particulares são obrigados a estar em dia com o carnet escolar, para poderem se submeter à provas. Caso isto não aconteça, mesmo por motivo de força maior, as provas são apreendidas na secretaria da faculdade e o estudante é impossibilitado de realizá-las, ficando para a segunda chamada, mediante o pagamento de uma taxa. Tudo é pago, não bastando a compra de livros e outros materiais.

## OUTRAS DIFICULDADES

Esses acontecimentos não são característicos de apenas algumas faculdades brasileiras, mas de todas aquelas que não são vinculadas ao Estado ou à Federação. As dificuldades não param aí, pois mesmo os acadêmicos de universidades vinculadas sofrem os problemas de greve dos professores falta de recursos na manutenção das faculdades e outros.

## Correio discute preço do passe

Saiu o segundo número de *O Correio Universitário*, órgão de divulgação da Associação dos Universitários de Jaraguá (AUJa). Desta vez mais gordinho, o *Correio* fala das promoções da AUJa (excursão em Goiás e Bingo no Clube Rio da Prata) já realizadas, e a formação de times (em andamento) para torneio em Goianésia.

Além disso, comenta e acata a reivindicação de Eliodoro Torres (Eli) no sentido de se consultar os sócios quando das negociações com a prefeitura para reajuste dos passes, enquanto lembra algumas despesas omitidas nos dados por ele levantados. O jornal traz ainda correspondência, mensagens, convites e outras colaborações dos leitores.

Nós, estudantes jaraguenses, que frequentamos as faculdades particulares enfrentamos, além desses problemas, os de viagens de segunda a sexta-feira à cidade de Anápolis. E isso é cansativo principalmente para os que trabalham durante o dia. Por outro

lado, mesmo sabendo que a luta é árdua e a caminhada longa, não devemos nos dar por vencidos, e a sim por vencedores porque futuramente o seremos. Isto deve ser o lema dos batalhadores estudantes deste País.



Herly de Morais, estudar é caro e difícil

## AUJa cresce com o apoio de todos

Podemos nos considerar estudantes privilegiados, porque temos, em Jaraguá, uma Associação de Universitários. Temos um ônibus à nossa disposição, permitindo-nos domiciliar aqui e estudar em outra cidade - conseguido pelo incansável esforço de universitários jaraguenses. Esse veículo hoje se encontra à nossa disposição por um preço bastante acessível, o que beneficia também estudantes de cidades circunvizinhas.

A AUJa conta atualmente com cerca de 60 sócios ativos, sendo 50 universitários que na maioria são professores, e o restante se divide entre secundaristas e vestibulandos.

A Associação tem recebido extraordinário apoio da Prefeitura, que arca com a manutenção do veículo e se responsabiliza pelo trajeto Jaraguá - Anápolis, bem como empresta à entidade vários outros benefícios. Como exemplo pode ser lembrado a doação de um armário destinado ao arquivo da AUJa - o uso gratuito da quadra de esportes, redução do preço do passe, etc.

## PARTICIPAÇÃO

Ao assumirmos a Presidência da Associação dos Universitários de Jaraguá, traçamos nosso plano de trabalho no sentido de rea-

lizar promoções, promover o esporte e estimular cada vez mais os nossos estudantes que foram, todos, convocados a participar. O resultado desse esforço foi imediato. Contamos hoje com a caderneta de poupança AUJa, criada graças às promoções até agora realizadas e ao apoio de todos os sócios. Fez-se também uma excursão à cidade histórica de Goiás e estamos, ainda, empenhados na área de esporte.

Como já foi dito, estamos praticando os treinos com o intuito de formar times de várias modalidades dentro da AUJa, para disputarmos um torneio que deverá se realizar no segundo semestre, em Goianésia, atendendo o convite de seus estudantes. Além disso já foi publicado em junho, o segundo número do nosso jornal *O Correio Universitário*, agora mais aperfeiçoado e com o dobro de páginas em relação ao anterior. E, no próximo dia 22 de julho, a AUJa - vai participar do Mutirão da Moradia, em Jaraguá. O nosso trabalho prossegue e esperamos continuar merecendo o indispensável apoio de nossos colaboradores para alcançarmos o nosso ideal, em que acreditamos.

Herly Pires de Morais (Presidente da AUJa).

## NO ATO

### Quase pronto

O matadouro está sendo reformado. Até agosto tudo pronto. Aguardem. Agora o trabalho está a cargo da iniciativa privada, nas mãos de um grupo de empresários.

### Pequeno produtor

Comunidade e prefeitura satisfeitos com o apoio do Diretor Executivo da CEAG - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, Carlos Henrique Coe, pela colaboração dada à implantação do Centro de Comercialização do Pequeno Produtor. Essa obra vem beneficiar o produtor, especialmente o rural, que poderá expor seus produtos permanentemente junto à BR, além de desenvolver o comércio com municípios vizinhos, divulgando o nome e a produção de Jaraguá.

### Cantagalo

A Secretaria de Transportes do Município está trabalhando no encasalhamento da pista para Cantagalo. Está sendo feita a primeira etapa da obra, que corresponde ao desmatamento e à elevação da faixa de domínio, de 4 para 16 metros. Com a realização desse trabalho haverá a redução de 70% das curvas daquela estrada. O custo da obra está estimado em 25 milhões de cruzeiros.

### Visitantes

A Confederação Brasileira de Basquete não poupou elogios a hospitalidade de Jaraguá e à organização do Zonal de Basquete. Todos estão de parabéns. Do sucesso da promoção, a seleção goiana saiu vencedora. Isso prova que Jaraguá está pronto para sediar eventos de âmbito nacional.

### Bom trabalho

A Fundação Cultural Maria Córdova vem realizando um trabalho importante no sentido de oferecer aos meno-

res um aprendizado, complementar ao da escola. Procura-se dar a essas crianças e jovens meios de desenvolverem atividades produtivas, como o artesanato, para daí retirar seu sustento. Isso contribui em muito na busca de soluções para o problema do menor abandonado, que tem como grave consequência a delinquência juvenil.

## Semente lançada

O chefe da Delegação da Seleção Brasileira, João Studart, elogiou a realização do Campeonato de Basquete em Jaraguá e afirmou que "o que ele viu de melhor foi o exemplo magnífico dado pelo prefeito, que lançou a semente da interiorização do basquetê". Segundo ele, a semente há de germinar e ser levada a outras cidades. Outro ponto que mereceu elogios de João Studart foi a recepção e o tratamento que todos os participantes do campeonato receberam.

## Escoteiros aqui

Jaraguá já tem uma comunidade de escoteiros, organizada por João de Souza Alves e Joviano Lopes dos Santos, ambos do 3o. Pelotão da Polícia Militar de Goiás. A comunidade conta até agora com 30 garotos, as inscrições estão abertas à rua Ernesto da Mata, no 157, Centro. A fundação Grace Machado está apoiando a iniciativa, fornecendo cintos e materiais à garotada.

## Agradecimento

A família de Dona Efigênia Alves Pereira, consternada, agradece à comunidade jaraguense pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, no dia 28 de junho.



## AUTO POSTO JARAGUÁ

Fones: Posto 731-1374 Churrascaria 731-1396

RODOVIA BR. 153 KM. 88 JARAGUÁ - GOIÁS

Orlando, um lateral ofensivo, faz um alerta aos times da Capital

# No interior também tem craques

"Futebol tem que ser ofensivo, a gente tem que ir em cima do adversário. Se tomar um, tem que fazer mais. É assim e com excelente toque de bola que o Jaraguá acabou a primeira fase do campeonato com 25 gols a favor e apenas seis contra". Quem diz isto é Orlando, lateral esquerdo e capitão do Jaraguá, que possui duas qualidades raras no futebol brasileiro: sabe atacar e defender, além de lidar bem com as duas pernas.

Botafogo "apaixonado", Orlando admira mesmo é o volante do Goiás (seu outro time), Carlos Alberto. "Ele é perfeito como jogador" - comenta. Aparentemente tímido, o capitão se transforma quando começa a falar de futebol. Lamenta a falta de apoio ao esporte amador no Brasil, incluindo a empresa em que trabalha, o Bradesco, "que só apoia o amadorismo nos grandes centros", e acha que a prefeitura deveria cuidar mais do gramado do estádio. Veja sua entrevista, a seguir:

• Orlando, o que levou o Jaraguá a uma campanha tão boa?

- "Amor de todos à camisa e união".

• Desculpe, mas isto só não ganha jogo em lugar nenhum.

- "É lógico que o forte é a boa equipe que o Jaraguá tem. Tanto é que fizemos uma campanha brilhantíssima".

• E você é desses laterais que marca ou que gosta de ir ao ataque?

- "Sou ofensivo".

• Mas não é como o Junior que é bom no apoio mas deixava um buraco nas suas costas, era assim no Flamengo como na seleção?

- "Não. Eu tenho uma boa recuperação. Sei atacar e defender na hora certa".

• Você joga só na lateral esquerda?



Orlando, lateral direito do Jaraguá.

- "Comecei pela direita. Em algumas oportunidades fui para a zaga, fazer a cabeça de área".

• Quantos gols fez neste campeonato?

- "Ô, rapaz, ainda não tive oportunidade".

• Você nunca pensou virar jogador profissional, ir para um time grande?

- "Nunca pensei. No interior, você sabe, as oportunidades não são fáceis".

• Foi este tipo de profissionalismo, sobretudo depois do Serra Dourada, que não permitiu mais que bons valores do interior pudessem ir para os times da capital.

- "A gente fica isolado. Não é que não tivesse algum sonho de vir a ser um profissional, que parece o sonho de todos nós que jogamos. Mas a gente fica sem condições mesmo".

• Agora, como está o nacional, obrigando os times que ficam fora a ficar até seis meses sem jogos, ficou pior. Os bons

valores que existem pelo interior, e existem mesmo, nunca vão ter chance. Tem que comprar gente no fim de carreira para tentar entrar no nacional.

- "Isto não tem dúvidas, não dá mais para um trabalho de base. Temos ótimos jogadores, gente que joga pelo interior sabe disso. Aqui no Jaraguá só temos jogadores da casa, ninguém de fora".

• Esse negócio de torcer para o Botafogo é verdade?

- "Apaixonado. Sou estrela solitária".

• Não entendo você: um jogador ofensivo torce para um time, o Goiás, que só joga na retransmissão?

- "Não, não é nada disso. O Goiás é um time ofensivo, o técnico é que gosta da retransmissão. Quando a gente vê o time na TV é que desentende. Sem falar que tem jogadores excelentes. O Carlos Alberto é o mais perfeito bons ponteiros e um excelente ponta de lança que é o Whashington".

• É a prefeitura apoia o esporte aqui?

- "Dá um bom apoio. Só tem um problema que ela não tem cuidado: o gramado do estádio está ruim, o que dificulta muito o toque de bola que é o forte do nosso time".

• Todo mundo joga e trabalha?

- "É outro problema. Minha empresa por exemplo, o Bradesco, só incentiva o esporte amador nos grandes centros. É uma pena".

• O que se poderia fazer neste sentido?

- "Tivemos que reduzir os dias de treinamento por causa disto. A prefeitura poderia, com a direção do clube, fazer um trabalho junto às empresas para que nos liberasse um pouco antes para facilitar nosso trabalho, no futebol".

## Truque joga em Goiânia dia 21

Nos dias 21 e 22, o Jaraguá Esporte Clube participa de um torneio, em Goiânia, numa promoção do Goiânia. 2. Serão sete times, três da Capital e quatro do interior. Os outros dois compromissos do time local são em Miralândia e São Luiz dos Montes Belos, em jogos válidos pelo campeonato goiano, primeira fase.

O bom desempenho do time, segundo David Cosac, se deve a

três a coisas: a qualidade dos jogadores, organização e o apoio que a prefeitura vem dando. "O apoio moral é importante, mas o material é que nos ajuda a vencer. O prefeito tem dado este apoio, seja oferecendo taça ou facilitando o nosso transporte. A maioria dos nossos jogadores são trabalhadores humildes e qualquer viagem fica aí em Cr\$ 20 mil ou mais".

MUITO BARULHO  
David Cosac informa que o truque em Jaraguá não encontra

dificuldade para formar novos jogadores. "Nos dias de treino sempre tem os sapos que ficam por ali, um dia falta jogador, eles entram um pouco. Com isto vão aprendendo as malandragens. Truque é isto, é barulho. Nós somos organizados, todos pagam mensalidade de Cr\$ 2 mil. A única dificuldade é que o truque nunca tem mais de 30 jogadores, isto porque só 14 jogam e no máximo uns 18 vão ter chances de jogar".

## BASQUETE

### Goiás é campeão. Torcida empurrou

A semente de interiorização do esporte brasileiro foi plantada, é necessário agora que ela germine. Esta foi a conclusão a que chegaram os participantes do 370. Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil, categoria masculina. Esta realização surpreendeu devido a dois motivos: por ter sido numa cidade do interior e pela organização, acolhida e hospedagem que as delegações receberam em Jaraguá. Tanto jogadores como técnicos e presidentes da Federação Goiana e da Confederação Brasileira não pouparam elogios à organização dos jogos.

O presidente da Federação Goiana de Basquete, Luiz Silva, afirmou que não houve, na história do basquete no Brasil, o respaldo que as equipes juvenis receberam aqui. Não só a Federação, mas também a Confederação e o Ministério de Educação e Cultura deveriam manifestar seu apoio à iniciativa de Jaraguá - assegura ele. "Uma cidade, com menos que 15 mil habitantes que faz o que fez pela educação esportiva brasileira, está de paravim participando de nenhum outro campeonato juvenil da modalidade. Os destaques foram: Atohs, de Goiás; Zé Geraldo, de Minas Gerais e Galvão, do Distrito Federal.

### Em Jaraguá AABB perde no esporte e ganha na música

Com 42 sócios efetivos e 16 comunitários, além do sócio benemérito Tubertino Bráulio de Freitas, a Associação Atlética Banco do Brasil vem participando de diversas atividades esportivas e culturais. Nos dias 7 e 8 de julho os atletas da AABB de Jaraguá estiveram em Goiânia disputando a VII Jornada Esportiva Micro-Regional, ao lado das equipes de Rubiataba, Anápolis, Goianésia e Goiás. A falta de treinos, segundo Geraldo, ex-diretor social da AABB, foi um dos fatores responsáveis pela má apresentação dos atletas jaraguenses, que não conseguiram se classificar em nenhuma das modalidades. No futebol saiu vitoriosa a equipe de Anápolis; no vôlei masculino e feminino, Goianésia; e Rubiataba se classificou no futebol society. Os vencedores participaram da Jornada Estadual, em Ceres, no segundo semestre.

ram hospitalidade como a jaraguense.

#### CLASSIFICAÇÃO

Durante cinco dias - de 27 de junho a 1.º de julho - mais de três mil pessoas viram jogar 85 atletas de Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Bahia e Espírito Santo. A equipe de Goiás tendo Felipão como técnico, sagrou-se campeã, classificando-se para as finais do Campeonato Juvenil. Segundo os jogadores goianos, a vitória se deveu, em grande parte, ao incentivo que a torcida deu para os atletas. Os torcedores, organizados e com um sonora batucada, levaram a seleção goiana para frente, mesmo nos momentos de cansaço e de tensão.

O nível técnico das equipes segundo os participantes - que já atuaram juntos em outros campeonatos - melhorou bastante. Goiás e Distrito Federal surpreenderam com sua técnica e agilidade e a seleção do Mato Grosso do Sul foi considerada como a equipe revelação, já que não haviam participado de nenhum outro campeonato juvenil da modalidade. Os destaques foram: Atohs, de Goiás; Zé Geraldo, de Minas Gerais e Galvão, do Distrito Federal.

## Sizi, o desejo de vôo. Nanáia, pé sempre no chão. Uma união que dura 52 anos

Numa época em que os casamentos duram tão pouco e deixaram de representar um atrativo para uma parcela significativa da juventude, que não mais acredita plenamente na sua perenidade, causa no mínimo admiração conhecer duas pessoas que vivem juntas por mais de 50 anos - 52 para ser mais preciso. Esse é o caso de Sizi e Dona Nanáia, como o povo de Jaraguá chama Joaquim Augusto Bonifácio e Ana Andréia, ambos com 75 anos.

E esse caso, em particular, desperta ainda maior curiosidade. Qual é a fórmula para uma união de duas pessoas tão diferentes vencer o tempo, as dificuldades e persistir, apesar das divergências? Seo Sizi se diz neutro em termos de política, Dona Nanáia participou de diversas campanhas, traz a política nas veias, como afirma, e o PMDB no coração. Seo Sizi não tem religião - "Não acredito na alma. Minha alma é o coração. Quando ele vibra eu o sinto" - Dona Nanáia vai à missa das 9 todos os domingos. E ela é caseira, passa os dias entre as paredes brancas e portais verdes do número 207 da rua Elias Fonseca, antiga 15 de Novembro. E ele é boêmio, amante da música e do wuitique. "Vivo prá



Sizi, seguindo o coração

beber e prá comer. E tem mais: sou naturalista, vivo como gosto, procurando ser feliz".

### EM BUSCA DE LIBERDADE

Nascido em Anápolis Sizi veio parar em Jaraguá como chofer particular, trazendo o carro do coronel Jorge Ribeiro. "Naquela época eu ganhava uma miséria, 10 contos de réis". Depois passou a trabalhar por conta própria, levando pessoas a festas nas fazendas ou em viagens de trabalho. Mas ele conta que sempre teve muito cuidado, não tinha ponto e só atendia as pessoas conhecidas que o procuravam em sua casa. "Graças à minha desconfiança escapei de ser assassinado. Hoje tudo está muito violento, mesmo o trânsito, não dá mais para dirigir. No meu tempo só existiam uns quatro carros em Jaraguá, hoje tem uma porção. Não dirijo mais". Depois de dizer isso, Sizi dá uma risada, ele que foi motorista tantos anos, sendo até mencionado no livro de Neli de Almeida como um dos primeiros choferes de Jaraguá, tem agora medo de carro. E também de avião, de ônibus. "Hoje só ando a pé", arremata.

Estando aposentado há 10 anos pelo Tribunal de Justiça, onde trabalhou como avaliador e depositário público, em Anápolis

e Jaraguá, Sizi passa seu tempo lendo, passeando, bebendo com os amigos. "Lêo tudo que me cai nas mãos, outro dia mesmo estava lendo nesse jornal "O Novo Jaraguá" a entrevista com o Mané Fredrico, um grande companheiro que morreu". Sizi confessa que foi à missa na ocasião da morte do amigo, mas que foi só para estar perto dele mais uma vez. Quanto à religião ele se mostra descrente: é muito moralista. "E na vida, ele fala, temos que procurar a felicidade, a liberdade. Gosto de ouvir os passarinhos cantando no quintal. Eles são livres. Meus filhos foram criados assim".

### FAMÍLIA

Dona Nanáia gosta de dizer que a sua casa é, na verdade, dos filhos e dos netos, e bisnetos, que estão sempre em Jaraguá. Os filhos são três. Petrónio Augusto, que trabalha na Secretaria do Planejamento em Goiânia, Maria Augusta, "dona de escola" - o que Sizi conta com orgulho - e Isa, professora. Cada um escolheu o seu caminho, conforme acredita o pai. E os netos? Dona Nanáia, sempre à frente da televisão, que a diverte, não se cansa de repetir que a casa fica muito triste sem eles. E quando a gente pergunta ao avô Sizi se ele conta muitas histórias aos netinhos, ele diz que não. "O que eles gostam mesmo é de comer fora, então nós vamos ao restaurante".

No próximo dia 6 de agosto, Sizi, que se considera um elemento da história de Jaraguá, completa 76 anos. O aniversário vai ser comemorado duas vezes. Um mês antes e na data, "para festejar a Independência do Brasil". Aberto à vida, o antigo chofer se orgulha de ter feito tudo o que gosta e continuar fazendo. Enquanto Dona Nanáia que sempre participou da política, mesmo que indiretamente, e deu sua contribuição ao Hospital e Maternidade, fazendo trabalhos manuais, como croche, não fala muito de si, mas parece calar nos lábios coisas que seu olhar perdido num ponto infinito exergam. Recordações talvez. Ou quem sabe sonhos.



Selene de Freitas, desenvolvendo a cultura

O Salão do Clube Rio da Prata recebeu um grande número de pessoas nos dias 8 e 9 de julho. Tratava-se de uma apresentação das alunas da Academia de Ballet Clássico Selene de Freitas que levaram ao público, sob aplausos e muito entusiasmo, números de dança clássica e moderna, jazz, a encenação de uma peça infantil e um desfile de moda, com roupas produzidas belas confecções jaraguenses. As alunas, de três a 18 anos de idade, foram preparadas por Selene e Vilma Aparecida, professora de jazz e autora da peça infantil.

O incentivo dos pais às alunas, que além de maquiá-las, acompanharem os ensaios, contribuíram também para o êxito do espetáculo, como é o caso de Célio, do Banco do Brasil, que assumiu o papel de porteiro, foi muito importante. "Isso mostra que as pessoas são sensíveis à arte, estimulam seus filhos a aprender ballet, a ingressar no teatro e, mais do que isso, formam um público aberto a esse tipo de trabalho", afirma Selene. Ela resalta ainda que em Jaraguá existe público para ballet clássico, lembrando que há alguns anos organizou uma apresentação abrangendo números variados, como baliz - que pensou ser o ponto mais atrativo para o público - e uma coreografia sobre a Sonata Patética, de Tchaikovsky, que, para sua surpresa, recebeu os maiores aplausos. "Foi um momento de muita emoção", relembra.

### ACADEMIA

Com uma vasta experiência em ballet clássico e moderno, tendo estudado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e recebido a orientação de bailari-

## No palco, alunas da Academia de Ballet mostram a sua arte

nas, de renome internacional além das aulas de folclore e do curso de modelos, ministrado pela Sociação, também na capital carioca, Selene de Freitas tem procurado trazer para Jaraguá essa arte. A academia foi fundada há aproximadamente 10 anos, quando ela encontrou muita dificuldade por causa da política, as rixas entre partidos e famílias impediram muitas meninas de se matricularem. Até hoje Selene evita fazer apresentações nos períodos de campanha política, com receio de que suas alunas sejam mal-recebidas pelo público.

Durante o período em que seu marido, Tubertino de Freitas, foi prefeito de Jaraguá, Selene fechou a academia para se dedicar ao serviço social. "Esse trabalho junto aos pobres me gratifica muito, mas a minha realização como pessoa e como profissional só é possível fazendo o que eu mais amo: lidar com dança, com teatro", diz Selene.

O seu contato com o teatro infantil começou quando tinha 12 anos de idade e dirigiu pela primeira vez uma peça. Atualmente as crianças recebem um tratamento especial na academia, sendo introduzidas numa espécie de pré-ballet, quando começam a ter noção do ritmo, direção, familiarizando-se com a música, com a dança, sem forçar seus músculos - o que é desaconselhável para meninas de 3 ou 4 anos. Essa é uma forma de se descobrir aos poucos a aptidão de cada uma, pois, como frisa Selene, "a bailarina clássica nasce com esse dom, não pode ser fabricada".



Nanáia: a paixão pela política

## Loja São Benedito

Aderbal Pereira da Rocha

Variado Estoque de Tecidos, Calçados, Chapéus, Malas, Roupas Feitas, Armazinhos.

VENDEMOS SEMPRE O MELHOR PELOS MENORES PREÇOS  
Perfumaria e Armazinhos em Geral

Rua Vigário Alves n. 46 Jaraguá - Go.



### "GENTE"

Uma boa pedida para quem gosta de teatro é ir até o Lions nos dias 20 e 21 de julho assistir a peça "Gente". O grupo integra o Teatro Experimental de Jaraguá, dirigido por Theo, e promete um espetáculo bastante interessante. Os caminhos para o teatro estão se abrindo em Jaraguá. É gente nova, fazendo coisa nova. Vale à pena prestigiar.